

MAL: INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO

Diz, Elisabete de Fátima Dinis ¹; Gomes, Maria José ²; Galvão, Ana Maria ³

¹ e.diz@iol.pt Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital dos Capuchos Portugal

² mgomes16mgomes@gmail.com Ciências Enfermagem e Gerontologia. Escola Superior de Saúde. Instituto Politécnico de Bragança Portugal

³ anagalvao@jpb.pt Ciências Sociais e do Comportamento Escola Superior de Saúde. Instituto Politécnico de Bragança Portugal

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral continua a ser a primeira causa de morte em Portugal, representando uma das principais causas de mortalidade e morbilidade a nível mundial, sendo responsável pelo elevado índice de incapacidade e dependência funcional da população adulta portuguesa. Mais de 80% dos doentes com história de AVC apresentam hemiparesia e, daqueles que inicialmente têm paresia da extremidade superior, estima-se que 70% permaneçam com incapacidades residuais.

Objetivos: Analisar a relação entre o lado afetado após o AVC, o tempo de ocorrência do AVC e a força de preensão manual com a quantidade e qualidade do uso do membro superior parético.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo descritivo de cariz transversal com uma abordagem quantitativa, numa amostra não probabilística. Foram utilizados como instrumentos de colheita de dados um questionário sociodemográfico, a Escala de Ashworth modificada, o dinamómetro de preensão manual (dynateste) e a Escala MAL-30.

Resultados: Dos 84 doentes que compõem a amostra, 66,7% são do sexo masculino, a média de idades é de 66,77 anos (dp=11,18). O AVC ocorreu em média há 34,45 meses (dp=28,96), sendo que 42,9% ficaram com o lado dominante afetado. Verificou-se correlação entre as subescalas e a força de preensão manual no lado afetado (CCS=0,523, p=0,000 para a QL e CCS=0,528, p=0,000 para a QT). Através do teste t, verificou-se diferença na média de ambas as subescalas em função do lado afetado ser ou não o dominante.

Conclusões: Com base nos resultados obtidos, acreditamos que a MAL-30 constitui um instrumento válido e útil para avaliação do desempenho motor do membro superior parético em doentes vítimas de AVC.

Palavras chave: Membro superior parético; Motor Activity Log; Reabilitação.